



AMÉRICA/HAITI – Quatro anos depois do desastre, a população vive em sua grande maioria em situações de pobreza inaceitáveis

Port au Prince (Agência Fides) - Quatro anos depois do desastre que destruiu o Haiti, e que causou cerca de 300 mil mortos (veja Agência Fides, 10/01/2014), a ong AVSI prossegue no seu empenho pela 'reconstrução do humano' na ilha. Muitas coisas mudaram, mas muitos permanecem os desafios a enfrentar. Atualmente, são 170 mil os desabrigados, 600 mil haitianos que vivem em condições de insegurança alimentar e se registram mais de 50 mil novas infecções de cólera a cada ano. Tudo isso num contexto de forte desaceleração econômica: os indicadores de desenvolvimento do país permanecem baixos, alguns até mesmo negativos, a população vive em sua grande maioria em situações de pobreza inaceitáveis e os direitos, inclusive os mais elementares, não são garantidos. Nestes anos, AVSI iniciou 19 novas obras: sete escolas, dois centros educacionais, seis centros nutricionais, três laboratórios artesanais e um restaurante comunitário; 1 aqueduto reestruturado para fornecer água a 10 mil pessoas, 10 centros de nutrição ativos, 4 em Porto Príncipe e 6 em Les Cayes, em favor de cerca de 15 mil crianças (menores de 5 anos), mulheres grávidas e com crianças em fase de aleitamento no primeiro ano. 1.500 crianças foram secularizadas em cerca de 100 escolas e recebem apoio personalizado; 40 mil crianças receberam um kit escolar (cadernos, livros e mochila); 9 mil agricultores recebem formação, assistência técnica e equipamentos/sementes. Além disso, foram distribuídos 120 mil remédios para cerca de 12 mil beneficiários e ajudadas 36 mil crianças em fase de aleitamento com suplementos nutricionais. O número de sem-teto desceu 90% após o ápice dos dias sucessivos ao desastre. Os haitianos aprenderam a cultivar a terra e a trabalhar, as escolas reconstruídas funcionam e as crianças voltaram a estudar. (AP) (13/1/2014 Agência Fides)